



# NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **3.Novembro.2011**, 18:00 | ISCTE-IUL, Edifício 2, Auditório C.104

**David Martín Marcos**\*

## **Diplomacia e representação no Congresso de Utreque: a paz hispano-lusa de 1715**

### **Resumo**

As negociações que puseram fim à Guerra de Sucessão espanhola estabeleceram um novo *statu quo* internacional baseado no equilíbrio terrestre. Inglaterra sagrou-se como primeira potência e garante de uma nova ordem, em detrimento da França de Luis XIV. Espanha, despossuída dos seus territórios em Itália e dos Países Baixos, ficou relegada para um segundo plano.

A historiografia espanhola, mais interessada na paz assinada com Londres, tem prestado pouca atenção aos outros tratados que Espanha assinou no Congresso de Utreque. Particularmente, pouco se tem dito do que alcançou com Portugal em 1715.

A historiografia portuguesa, pela sua parte, tem dedicado maior atenção ao tratado hispano-luso, mas quase só na perspectiva dos seus efeitos na estratégia de expansão ultramarina na América do Sul. Porém, esta visão limitada não era a única partilhada pela diplomacia portuguesa de inícios do século XVIII, a qual também viu na paz com Espanha a constatação de que finalmente o país vizinho reconhecia o seu status. “*Sobretudo estimamos o Tratado porque se praticou nelle exactamente a igualdade entre a Coroa de Vossa Magestade e a de Castelha, emendandose agora o estilo antecedente*”, escreveria o conde de Tarouca, principal responsável português na negociação, pouco depois de concluir o acordo.

Esta exposição pretende indagar os pormenores do tratado, nos seus antecedentes e na sua gestação, reivindicando que com ele se conseguiu a plena normalidade nas relações entre Espanha e Portugal, um trato de igual a igual, que fechava finalmente o tratado de 1668, com o qual Lisboa tinha conseguido o reconhecimento da sua independência.

---

\* Doutoramento em História Moderna pela Universidade de Valladolid (2009) com uma tese sobre o papel dos pontífices na política internacional europeia de inícios do século XVIII, publicada com o título *El Papado y la Guerra de Sucesión española* (Marcial Pons, Madrid, 2011). Foi bolsheiro na Escuela Española de Historia y Arqueología em Roma no biénio 2004-2006, período durante o qual fez estágios em Viena e Londres. Actualmente é investigador de pós-doutoramento no Centro de História de Além-Mar da Universidade Nova de Lisboa, onde desenvolve um projecto sobre as relações entre Espanha e Portugal após a Guerra de Restauração, cujo principal objectivo é o estudo das questões que não ficaram resolvidas no tratado de paz de 1668. Faz parte, igualmente, do Departamento de História Moderna da Universidad Nacional de Educación a Distancia de Madrid.